



DIFERENCIANDO INFECÇÕES FELINAS: DOENÇA DA ARRANHADURA DO GATO E ESPOROTRICOSE E SUA RELEVANCIA NA SAÚDE HUMANA

MARIANNA MELO GUERRA DA ROCHA; LÍVIA MARIA FERNANDES MORENO
MOREIRA; ALICE DE SOUSA BEZERRA; GIOVANA COSTA DIAS LINS

Introdução: A doença da arranhadura do gato (DAG) é caracterizada por linfadenite regional subaguda, decorrente da inoculação cutânea do *Bartonella henselae* após exposição a gatos, através de arranhadura, lambedura ou contato pela presença da bactéria nas garras ou na cavidade oral do felino. A esporotricose é uma doença causada por fungos do complexo *Sporothrix*, que são encontrados em substratos vegetais. A transmissão ocorre por meio do contato do fungo com a pele ou mucosa, através de traumas com materiais orgânicos, arranhadura ou mordedura de animais contaminados, principalmente o gato. **Objetivo:** Analisar na literatura científica as diferenças encontradas na DAG e na esporotricose a fim de reduzir equívocos no diagnóstico e no tratamento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com pesquisa em monografias e artigos na base de dados biblioteca Scielo, BVS e no Ministério da Saúde nos últimos 11 anos. **Resultados:** O modo de transmissão da DAG e da esporotricose são semelhantes. Entretanto, os vetores são diferentes, possibilitando diferenças na manifestação do quadro clínico das doenças. A DAG apresenta uma pápula indolor, eritematosa em crostas no local da inoculação e da linfadenopatia regional, onde os gânglios inicialmente são firmes e dolorosos, e posteriormente flutuantes, drenando e formando fístulas. As lesões causadas pela esporotricose podem se manifestar como forma cutânea fixa, linfocutânea, disseminada e extracutânea. A mais frequente é a linfocutânea, quando não há acometimento dos gânglios linfáticos regionais, nem alterações cutâneas entre os nódulos, apresentando dor discreta, associada a eritema e supuração. Portanto, quando ocorre acometimento dos linfonodos e uma associação ao histórico prévio de contato com gatos, comum às duas zoonoses, pode gerar confusão quanto ao diagnóstico. **Conclusão:** A esporotricose e a DAG possuem uma transmissão semelhante, linfadenopatia característica, porém etiologia distinta. Dessarte, para melhor controle e prevenção da micose e da infecção bacteriana, é necessário a realização de algumas medidas. Para a esporotricose é indicado uso de luvas e roupas adequadas para o manuseio de materiais orgânicos, evitar contato próximo e buscar tratamento para os animais contaminados. Já os métodos profiláticos para a DAG consistem na higiene das mãos e evitar exposição a gatos infectados.

Palavras-chave: **LINFADENITE; GÂNGLIOS; INOCULAÇÃO; ERITEMA; LINFADENOPATIA**